



Número: **0813074-98.2017.8.20.5001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM**

Órgão julgador: **24ª Vara Cível da Comarca de Natal - DPVAT**

Última distribuição : **07/02/2019**

Valor da causa: **R\$ 11.900,00**

Assuntos: **Seguro**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
FRANCISCO DA SILVA BARBOSA (AUTOR)		VINICIUS MARCIO BRUNO VIDAL (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (RÉU)			
URAI DE OLIVEIRA (TERCEIRO INTERESSADO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
9910857	31/03/2017 23:57	01- PROCURAÇÃO	Procuração
9910858	31/03/2017 23:57	02- DOC. PESSOAL	Documento de Identificação
9910861	31/03/2017 23:57	03- BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Documento de Comprovação
9910866	31/03/2017 23:57	04- EXAME FÍSICO	Outros documentos
9910864	31/03/2017 23:57	05- ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	Documento de Comprovação
9910887	31/03/2017 23:57	06- PROTOCOLO DE ATENDIMENTO	Documento de Comprovação
9910867	31/03/2017 23:57	07- LAUDO MÉDICO	Documento de Comprovação
9910871	31/03/2017 23:57	08- BOLETIM DE OCORRÊNCIA	Documento de Comprovação
9910884	31/03/2017 23:57	09- DOC. DO VEÍCULO	Documento de Comprovação
9910891	31/03/2017 23:57	PETIÇÃO INICIAL - PDF	Outros documentos

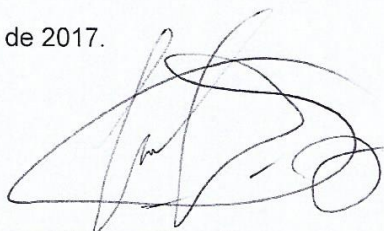
INSTRUMENTO PARTICULAR DE MANDATO

OUTORGANTE: FRANCISCO DA SILVA BARBOSA, brasileiro, divorciado, aposentado, portador da cédula de identidade nº 622.286 – SSP/RN, inscrito no CPF/MF nº 406.831.334-20, residente e domiciliada na Rua: Cel. José Francisco Ribeiro/BR-101 DIST. Norte, nº 30, Bairro: Nossa Senhora da Apresentação, CEP: 59.139-450 – Natal/RN.

OUTORGADO: VINICIUS MÁRCIO BRUNO VIDAL, brasileiro, casado, advogado, portador da inscrição na OAB/RN 7.368, com escritório profissional estabelecido na Av. Maranguape, nº 691, Bairro: Potengi, CEP: 59.112-075 – Natal/RN, Fone: (84) 2030-3778.

PODERES: Os poderes das cláusulas “AD JUDICIA ET EXTRA”, para o FORO em geral, podendo dito procurador em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, propor contra quem de direito as ações competentes, e defendê-la nas contrárias, seguindo umas e outras até final decisão, e, mais os especiais para transigir, desistir, firmar compromissos, assinar documentos, receber e dar quitação a eventuais valores recebidos por meio de Alvará Judicial, passar recibos, inclusive em Cartórios, dar quititações, representar junto às repartições públicas federais, estaduais e municipais, autárquicas e sociedade de economia mista, praticando todos os atos de representação e defesa extrajudiciais, perante quaisquer pessoas jurídicas de direito privado, ou pessoas físicas em geral, e, finalmente, usando de todos os meios e recursos legais, para praticar todos os atos necessários ao bom, fiel e cabal desempenho deste mandato, agindo em conjunto ou separadamente, independentemente da ordem de nomeação, e, inclusive, substabelecer, total ou parcialmente, com ou sem reservas de poderes, o que tudo darei por bom, firme e valioso.

Natal/RN, 20 de Fevereiro de 2017.



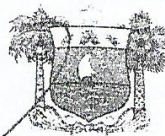
OUTORGANTE

Telhama

http: 10.19.104.28 Internacoes.Boletins Imprimir 196912



SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL



BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA
ORTOPEDIA

PACIENTE FRANCISCO DA SILVA BARBOSA
DATA DE ENTRADA 08/08/2016 **HORA** 05:27 **Nº BAA** 196912

IDADE DO **SEXO** M **ETNIA** BRANCO
CARTÃO SUS - **ESTADO** Divorciado(a)
CIVIL
CPF 406.831.334-20 **RG** 622286 - ITEP
NOME DA MÃE MARIA IDALINA DA CONCEIÇÃO
NOME DO PAI -
NASCIMENTO 16/12/1959 **NATURALIDADE** Araruna-PB
TELEFONE (84) 8716-2143 **PROFISSÃO** Auxiliar de escritorio
RUA/AV. Rodovia BR 101 **Nº** 30
COMPLEMENTO - **BAIRRO** Nossa Senhora Da Apresentação
CEP 59115-001 **CIDADE** Natal-RN
ORIGEM Ambulância - Interior **MOTIVO**
Acidente de Trânsito / Carro - Capotamento
ACID. DE TRABALHO Não **USUÁRIO** Celeide

HISTÓRIA - CAUSA EFICIENTE DA LESÃO (ALEGADA)

Paciente vítima de capotamento de veículo em estrada. No momento da ocorrência estava dirigindo o veículo. Não houve uso de cinto de segurança. No momento da ocorrência estava com o veículo em movimento.

EXAME FÍSICO (PRIMÁRIO)

A
B
C
D
E

OUTRAS OBSERVAÇÕES

CONFERE COM ORIGINAL
NATALIA
PROFESSORA
WASHINGTON LUIS O. GOMES
ASSISTENTE EM ENFERMAGEM
MBA 1983-2006

HORA	PRESSÃO ARTERIAL	DOR	TEMP.	FREQ. RESPIRATÓRIA	FREQ. CARDÍACA	GLASGOW	RTS-SCORE FINAL

DIAGNÓSTICO INICIAL

CID

Copyright © 2016 | Sistema Amazing | (84) 99613-4442

O EXAME FÍSICO SECUNDÁRIO É A AVALIAÇÃO DETALHADA E CRÍTICA DO PACIENTE (DA CABEÇA AOS PÉS).

EXAME FÍSICO (SECUNDÁRIO)		
A		
B		
C		
D		
E		
A (ALERGIAS):		
M (MEDICAÇÕES EM USO):		
P (PATOLOGIAS E CIRURGIAS PRÉVIAS):		
L (LÍQ. E ALIMENTOS INGERIDOS):		
A (AMBIENTE E EVENTOS DO TRAUMA):		
V (PASSADO VACINAL):		
EXAME COMPLEMENTARES: (RADIOLOGIA E IMAGEM)		LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICAS
CONDUTA PRIMÁRIA: (MEDICAÇÕES E PROCEDIMENTOS)		OUTROS
ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM		
Assinatura e Carimbo do Responsável		
Assinatura e Carimbo do Responsável		
ENCAMINHAMENTO DO PACIENTE		
ESPECIALISTA 1:	HORA:	DATA:
ESPECIALISTA 2:	HORA:	DATA:
ESPECIALISTA 3:	HORA:	DATA:

Assinatura e Carimbo do Médico

O preenchimento correto do boletim de atendimento de urgência produz uma ação em saúde mais qualificada, um serviço hospitalar com registros mais fidedignos e protege o paciente e o profissional de saúde.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO 1:	
ANAMNESE	
EXAME FÍSICO	
IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA	
EXAMES COMPLEMENTARES: (RADIOLOGIA E IMAGEM)****	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
OUTROS	
CONDUTA PRIMÁRIA: (MEDICAÇÕES E PROCEDIMENTOS) <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div>	ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; height: 15px; margin-top: 5px;"></div>
Assinatura e Carimbo do Responsável	Assinatura e Carimbo do Responsável

ELEMENTOS DA ESCALA DE COMA GLASGOW	
Abertura Ocular (AO)	
Olhos se abrem espontaneamente.	4
Olhos se abrem ao comando verbal. (Não confundir com o despertar de uma pessoa adormecida, se assim for marque 4, se não 3.)	3
Olhos se abrem por estímulo doloroso	2
Olhos não se abrem.	1
Melhor resposta verbal (MRV)	
Orientado (Responde coerentemente e apropriadamente às perguntas sobre seu nome, idade, endereço, etc., o porquê, a data e etc.)	5
Confuso (Responde às perguntas corretamente, mas há alguma desorientação e confusão)	4
Palavras inapropriadas (Fala silabotônica, mas sem troca conversacional.)	3
Sons ininteligíveis. (Gemeando sem articular palavras.)	2
Ausente.	1
Melhor resposta motora (MRM)	
Obedece a ordens verbais. (Faz coisas simples quando lhe é ordenado.)	6
Localiza estímulo doloroso.	5
Retirada inespecífica de dor	4
Padrão flexo à dor (Decorticação).	3
Padrão extensor à dor (Descerebração).	2
Sem resposta motora.	1

"ESCALA DE TRIAGEM DO TRAUMA REVISADA" - RTS	
DISCRIMINADOR	PONTUAÇÃO
ESCALA DE COMA DE GLASGOW	11 - 150 = 4
	8 - 120 = 3
	6 - 80 = 2
	4 - 50 = 1
	30 = 0
FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA	10 - 290 = 4
	20 = 3
	6 - 90 = 2
	1 - 30 = 1
	00 = 0
PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA	2 - 800 = 4
	76 - 890 = 3
	50 - 570 = 2
	1 - 490 = 1
	00 = 0

CLASSIFICAÇÃO DO TCE
(ATLS 2005)*

03-08=grave (necessidade de
intubância imediata)
09-3=moderado;
14-15=leve

* Referência: TEASDALE G., JENNETY, B. Assessed of coma and impaired consciousness. A practical scale. *Lancet* 1974;2:81-84

** A escala proposta aplica-se a doentes conscientes e que colaboram com idade superior a 3 anos. Na Escala Qualitativa solicita-se ao doente que classifique a intensidade da sua dor de acordo com os seguintes adjetivos.

SEM DOR	LEVE	Moderada	Intensa	Pior Possível
0	1	2	3	4

**Escala de Trauma Revisada (RS): Bom indica de sobrevida para pacientes de trauma fechado. Referência: Adaptado de Champion H.R. Sacco W.I. Copes, et al: A revision of the Trauma score, J. Trauma 29(5) 624, 1989.

FIQUE ATENTO À SITUAÇÃO DE ABUSO E MAUS TRATOS, EM ESPECIAL A CRIANÇAS, MULHERES E IDOSOS. DENUNCIE! PROCURE O SERVIÇO SOCIAL E NOTIFIQUE.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO 2:	
ANAMNESE <i>Paciente com histórico de</i>	
<i>casotamento espontâneo</i>	
EXAME FÍSICO <i>Boa em</i>	
<i>Exame físico</i>	
IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA <i>Fratura de</i>	
<i>Fratura de</i>	
EXAMES COMPLEMENTARES: (RADIOLOGIA E IMAGEM)****	LABORATÓRIO
	OUTROS
CONDUTA PRIMÁRIA: (MEDICAÇÕES E PROCEDIMENTOS)	ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM
<i>08:40</i>	
Dr. Kleudson Bastos ORTOPEDISTA CRM 4421	Dr. Kleudson Bastos ORTOPEDISTA CRM 4421
Assinatura e Carimbo do Responsável	Assinatura e Carimbo do Responsável
DESTINO DO PACIENTE: N° do Boletim de Atendimento:	
INTERNAMENTO NA CLÍNICA: DATA: / / HORA:	
SAÍDA: DATA: / / HORA:	
Decisão Médica <input type="checkbox"/> À Revelia <input type="checkbox"/> Transferido para:	
ÓBITO: DATA: / / HORA:	
Entregue à família com Atestado <input type="checkbox"/> S.V.O. <input type="checkbox"/> I.T.E.P. <input type="checkbox"/>	


Médico (Carimbo)

Destacar nessa linha e entregar ao paciente após a sua liberação

DESTACAR

DESTINO DO PACIENTE: N° do Boletim de Atendimento:	
INTERNAMENTO NA CLÍNICA: DATA: / / HORA:	
SAÍDA: DATA: / / HORA:	
Decisão Médica <input type="checkbox"/> À Revelia <input type="checkbox"/> Transferido para:	
ÓBITO: DATA: / / HORA:	
Entregue à família com Atestado <input type="checkbox"/> S.V.O. <input type="checkbox"/> I.T.E.P. <input type="checkbox"/>	

PROTOCOLO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS

 Seguradora Líder dos
Consórcios do Seguro DPVAT

IDENTIFICAÇÃO DO SINISTRO

ASL-1166358/16
Vítima: FRANCISCO DA SILVA BARBOSA
CPF: 406.831.334-20

CPF de: Próprio

Data do Acidente: 08/08/2016
Titular do CPF: FRANCISCO DA SILVA BARBOSA

DOCUMENTOS ENTREGUES

Sinistro

Boletim de ocorrência
Declaração de Inexistência de IML
Documentação médico-hospitalar
Documentos de identificação

FRANCISCO DA SILVA BARBOSA : 406.831.334-20

Autorização de pagamento
Comprovante de residência

ATENÇÃO:

- O prazo para o pagamento da indenização é de 30 dias, contados a partir da entrega da documentação completa. Para acompanhar o processo de análise do pedido de indenização, acesse www.dpvatseguro.com.br ou ligue 0800-0221204.
- A indenização por invalidez permanente é de até R\$ 13.500,00. Esse valor varia conforme a gravidade das sequelas e de acordo com a tabela de seguro prevista na lei 6194 / 74.

Documentação recebida sem conferência.

Portador da documentação entregue

Data: 23/11/2016
Nome: FRANCISCO DA SILVA BARBOSA
CPF/CNPJ: 406.831.334-20

FRANCISCO DA SILVA BARBOSA

Responsável pelo recebimento na seguradora

Data: 23/11/2016
Nome: Andrea Carla Gomes de Araujo
CPF: 852.883.654-15

Andrea Carla Gomes de Araujo

INSTITUTO DE ORTOPEDIA NATAL
Rua São Domingos, 331, Igapó,
CEP: 59104-110 NATAL/RN

Sr(a). ØP
PARA Sr(a).: FRANCISCO DA SILVA BARBOSA

R//

LAUDO MÉDICO

PACIENTE ALEGA TER SIDO VÍTIMA DE ACIDENTE DE CARRO DIA
08/08/2016, SOFRENDO FRATURA DO PUNHO ESQUERDO.

OPTADO POR TRATAMENTO CONSERVADOR.

APRESENTA CONSOLIDAÇÃO DA FRATURA COM DESVIO DORSAL.

EVOLUI COM SEQUELA REFERENTA A LIMITAÇÃO DE FLEXAO DO
PUNHO E DOR CRONICA.

SOLICITO AVALIAÇÃO PARA RECEBIMENTO DO SEGURO DPVAT.

CID: S52.5

Dr. Ricardo EMMANUEL M. Monteiro
Ortopedia e Traumatologia
CRM/RN 5387 - TEOT 12425

25/10/2016 Dr. RICARDO EMMANUEL M. MONTEIRO - CRM 5387



Num. 9910871 - Pág. 1

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL MINISTÉRIO DAS CIDADES			
DETRAN - RN 9340/0941		Nº 011882273219	
CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO			
VIA	COD. RENAVAM	RNTRC	EXERCÍCIO
1	00429447500	*****	2015
NOME			
FRANCISCO DA SILVA BARBOSA			
CPF / CNP		PLACA	
406.831.334-20		RN17221	
PLACA ANT. / UF		CHASSI	
NN17221/RN		90017004007480856	
ESPECIE TIPO		COMBUSTIVEL	
ESPECIAL/VEICULO DE TRAVEL/VEICULO DE		ALCOOL-GASOL	
MARCA / MODELO		ANO FAB.	ANO MOD.
FIAT/STRADA WORKING CD		2011	2012
CAP / POT / CIL	CATEGORIA	COR PREDOMINANTE	
4E/86CV	PARTEICULAR	PRATA	
COTA ÚNICA	VENC. COTA ÚNICA	VENC. COTAS	
R\$ 0.00	19/05/2015	1º PAGO	
FAIXA LPVA	PARCELAMENTO / COTAS	2º PAGO	
A 222423 3X	R\$ 271.07	3º PAGO	
PRÊMIO TARIFÁRIO (R\$)	IOF (R\$)	PRÊMIO TOTAL (R\$)	DATA DE PAGAMENTO
*** TAXAS DETRAN: PAGO		DPVAT: PAGO	
OBSERVAÇÕES			
ALIEEN. FID. EM FAVOR DE: 07.207.996/0001-50			
BANCO BRADEBDO FINANCIAMENTOS S.A.			
MOTOR: 310420110643065			
SAO GONCALO		DATA	
19/05/2015			

EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO, DE UMA DAS VARAS CÍVEIS DO FORO DA COMARCA DE NATAL, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, A QUEM ESTA COUBE POR DISTRIBUIÇÃO LEGAL,

FRANCISCO DA SILVA BARBOSA, brasileiro, divorciado, aposentado, portador da Cédula de Identidade nº 622.286 – SSP/RN, inscrito no CPF/MF sob o nº 406.831.334-20, residente e domiciliado na Rua: Coronel José Francisco Ribeiro/BR-101 DIST. Norte, nº 30, Bairro: Nossa Senhora da Apresentação, CEP: 59.139-450 – Natal/RN, Fone (84)98716-2143, vem, muito respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, por intermédio de seu advogado legalmente constituído que esta subscreve (Instrumento de Mandato anexo), com escritório profissional estabelecido na Av. Princesa Isabel, nº 523, sala 112, Bairro: Cidade Alta, CEP: 59.025-400 – Natal/RN, Fone: (84) 3611-9682, com fulcro no Código de Processo Civil, e demais legislações pertinentes, propor a presente:

AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT

em face de **SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DVPAT S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.248.608/0001-04, com sede na Rua: Senador Dantas, nº 74, Andares: 5º, 6º, 9º, 14º e 15º, Bairro: Centro, CEP: 20.031-205 – Rio de Janeiro/RJ; pelos argumentos de fato e fundamentos de Direito que passa a expor:

I - DO PEDIDO DE JUSTIÇA GRATUITA

O Requerente, em virtude de sua total impossibilidade de despendar recursos para a manutenção da presente demanda judicial, sem prejuízo de sua subsistência, evoca o preceito constitucional da Justiça Gratuita, erigido no inciso LXXIV, art. 5º, da Carta Magna, e nos termos da Lei 1.060/50 e suas modificações pela Lei 7.510/86, requerendo o seu deferimento.

II – DA SÍNTESE FÁTICA

Conforme se depreende pela documentação em apenso (Boletim de Ocorrência e Boletim de Atendimento Hospitalar), o Autor foi vitimado em acidente de trânsito em **08/08/2016**, por volta das 05h27, na Estrada que liga a RN-064 ao Assentamento, pelo que teve, além de outras escoriações leves, **uma grave fratura do punho esquerdo, bem como a consolidação da fratura com desvio dorsal, que evolui com sequela referente a limitação de flexão do punho e dor crônica**, tendo de se submeter a atendimento de urgência no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, adquirindo, por consequência, algumas sequelas permanentes, o que acabou por gerar sua incapacidade para as atividades laborais.

Em verdade, Excelência, o Autor atualmente encontra-se com dificuldade de realizar tarefas básicas de seu dia a dia, sentindo fortes dores de forma permanente. **Os danos causados pelo acidente deixaram sequelas que impedem o Requerente de ter a vida que tinha antes.**

Em decorrência do acidente, **e tendo em vista o dano permanente ocasionado**, o Autor ingressou com requerimento administrativo para recebimento do prêmio do seguro DPVAT junto à Requerida.

Ocorreu que, conforme documento acostado em anexo (negativa administrativa), o Autor teve seu pedido negado indevidamente pela Requerida na via administrativa.

Ora, Excelência, o Autor sofreu uma grave fratura do punho esquerdo, bem como a consolidação da fratura com desvio dorsal, que evolui com sequela referente a limitação de flexão do punho e dor crônica, submetendo-se, inclusive, a (Laudo Médico), que pode ser constatada pelos laudos médicos acostados, em decorrência do forte impacto que sofreu no acidente, acarretando em sequelas que irão lhe acompanhar pelo resto da vida.

Ou seja, apesar de se encontrar o Autor com dano físico permanente, em decorrência do acidente sofrido, fazendo jus, assim, à indenização prevista pelo seguro DPVAT, a Requerida efetuou o pagamento de apenas R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais), descumprindo, portanto, o que dispõe a Lei nº 6.194/74.

Ante o exposto, diante do não pagamento do valor devido na via administrativa, não restou alternativa ao Autor senão buscar a tutela jurisdicional do Estado, para, assim, receber a indenização devida pela Requerida no caso, em face do acidente.

III – DOS FUNDAMENTOS JURÍDICOS

Trata-se o caso, da pretensão no pagamento do Seguro Obrigatório DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres), o qual foi criado pela Lei nº 6.194, de 19 de dezembro de 1974, objetivando amparar as vítimas de acidentes de trânsito envolvendo veículos em todo o território nacional, bem como, seus familiares.

Todavia, o Seguro Obrigatório, cujo convênio ao DPVAT pertence, e é exclusivamente da parte demandada, não vem sendo pago aos seus beneficiários em conformidade com a Lei que lhe instituiu.

Vejamos a redação contida no artigo 3º, inciso II, da Lei nº 6.194/74, a qual dispõe sobre Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou

não, e que tem como objetivo principal a fixação de um *quantum* indenizatório, visando amparar familiares de vítimas em sinistros, *ad litteram*:

Art. 3º Os danos pessoais cobertos pelo seguro estabelecido no art. 2º desta Lei compreendem as indenizações por morte, por invalidez permanente, **total ou parcial**, e por despesas de assistência médica e suplementares, nos valores e conforme as regras que se seguem, por pessoa vitimada:

I - R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de morte;

II - até R\$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos reais) - no caso de invalidez permanente;

III - até R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais) - como reembolso à vítima - no caso de despesas de assistência médica e suplementares devidamente comprovadas.

(Grifo acrescido).

Preceitua, ainda, o § 1º, do artigo supracitado:

§ 1º. No caso da cobertura de que trata o inciso II do caput deste artigo, deverão ser enquadradas na tabela anexa a esta Lei as lesões diretamente decorrentes de acidente e que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica, classificando-se a invalidez permanente como total ou parcial, subdividindo-se a invalidez permanente parcial em completa e incompleta, conforme a extensão das perdas anatômicas ou funcionais, observado o disposto abaixo:

I - quando se tratar de invalidez permanente parcial completa, a perda anatômica ou funcional será diretamente enquadrada em um dos segmentos orgânicos ou corporais previstos na tabela anexa, correspondendo a indenização ao valor resultante da aplicação do percentual ali estabelecido ao valor máximo da cobertura;

(Grifo acrescido).

Dispõe o artigo 5º do mesmo diploma legal:

Art. 5º O pagamento da indenização será efetuado mediante simples prova do acidente e do dano decorrente, independentemente da existência de culpa, haja ou não resseguro, abolida qualquer franquia de responsabilidade do segurado.

Ora, Excelência, a documentação acostada a esta exordial aponta, de forma clara e precisa, o dano permanente sofrido pelo Autor, haja vista a extensão dos problemas advindos do acidente, com o trauma que sofreu em seu crânio, além da deficiência física que o levará pelo resto da vida, acompanhada das dores e desconfortos que já o acometem.

Desta feita, é vislumbrável no caso vertente, que deve ser invocada a responsabilidade objetiva da parte demandada, quanto à obrigação de pagar integralmente ao Requerente, o prêmio a que este tem direito, em virtude do que determina a Legislação colacionada (Lei nº 6.194/74).

Corroborando o pensamento legal, os doutrinadores pátrios, apresentam seus brilhantes pensamentos em excertos elucidativos como o que se segue:

“Importa assinalar que nos casos de responsabilidade objetiva (...) cabe à vítima apenas provar o nexo de causalidade entre o ato e o dano, uma vez que o dever de ressarcir se estabelece no plano puramente material.”
(Montenegro, Antônio Lindbergh C. Ressarcimento de Danos. 2ª ed. pág. 48).

Portanto, resta mais do que demonstrado o dano permanente causado pelo acidente ao Autor, bem como sobejamente demonstrada a pertinência da indenização pleiteada, impondo-se a demandada o dever de pagar o valor referente à indenização do Seguro Obrigatório DPVAT.

IV – DOS PEDIDOS E REQUERIMENTOS

Em face de todas as considerações de fato e de direito acima elencadas, requer, digno-se Vossa Excelência julgar PROCEDENTE a presente Ação, determinando:

a) A concessão do benefício da JUSTIÇA GRATUITA, vez que o Autor não possui condições de suportar as custas processuais sem prejuízo próprio e de seus familiares, fazendo jus, pois, ao teor do disposto no inciso LXXIV, do artigo 5º da Carta Magna, e do artigo 2º (*caput* e §2º) da Lei nº 1.060/50; e suas modificações pela Lei nº 7.510/86;

b) A citação da Requerida para comparecer a Audiência de Conciliação a ser designada por este Juízo, bem como para, querendo, no prazo legal, responder aos termos da presente Ação, sob pena de revelia e confissão;

c) Julgar PROCEDENTE a presente Ação em seus termos, condenando a Requerida no pagamento da complementação do valor referente à indenização do Seguro Obrigatório DPVAT em favor do Autor, no total de R\$ 11.900,00 (onze mil e novecentos reais), em razão do dano permanente sofrido em decorrência do acidente;

d) Seja condenada a Requerida no pagamento das Custas processuais e honorários advocatícios de sucumbência.

Protesta provar o alegado, por todos os meios de provas em Direito admitidos, documental, pericial, testemunhal, indícios ou presunções, inclusive pelo depoimento pessoal do representante legal da Seguradora demandada.

Dá-se à causa o valor de R\$ 11.900,00 (onze mil e novecentos reais).

Nestes termos, pede e espera deferimento.

Natal/RN, 31 de Março de 2017.

VINÍCIUS MÁRCIO BRUNO VIDAL
OAB/RN 7.368